

## **O USO DE TECNOLOGIAS 3D EM INSTITUIÇÕES CULTURAIS**

Coordenador: Fabio Pinto da Silva

Este trabalho apresenta um recorte das discussões correntes no Laboratório de Design e Seleção de Materiais da UFRGS (LDSM) no contexto do presente Projeto de Extensão. Foi realizada a identificação das diversas digitalizações 3D e reproduções físicas, por impressão 3D e usinagem CNC, executadas pelo LDSM nos últimos anos a fim de atender a demandas de instituições culturais e as identificadas na sociedade. O Laboratório reuniu uma miscelânea de objetos reproduzidos, indicativos da diversidade das tecnologias 3D e potenciais aplicações na promoção e difusão do patrimônio cultural. Consideram-se principalmente aplicações na documentação, salvaguarda de bens materiais, auxílio em processos de restauração, projetos de acessibilidade e educação patrimonial. Há 20 anos o LDSM estuda digitalização 3D e, cada vez mais, vem focando trabalhos na área do patrimônio. Um dos trabalhos de maior visibilidade foi a primeira digitalização 3D do monumento O Laçador, realizada em 2011. Em 2015, foi criado um Repositório de modelos 3D integrado ao site do LDSM. Em 2016, a pedido da Coordenação da Memória Cultural de Porto Alegre, foi realizada a digitalização das placas em bronze do Monumento a Bento Gonçalves que estavam em situação de vulnerabilidade e, infelizmente, vieram a ser furtadas em 2017, restando apenas o registro digital. Em setembro de 2019, a convite da Prefeitura de Porto Alegre, o Laboratório participou da exposição "Monumentos & Arte: a história da cidade em risco" no Memorial do RS, apresentando um recorte do trabalho realizado. Na ocasião, também foi ministrada uma oficina sobre digitalização 3D para a comunidade e foi realizada uma visita mediada para pessoas com deficiência visual, as quais puderam tocar nas peças reproduzidas. Em 2022, o LDSM integrou a exposição "Entre monumentos e decisões: o patrimônio de 250 anos de Porto Alegre" no Memorial da Justiça Federal do RS, apresentando reproduções, vídeos e textos. Neste contexto, vêm sendo identificadas a necessidade de documentar e difundir as ações do Laboratório e o uso de tecnologias 3D em ambientes culturais. Pensando nisso, em 2020 instalou-se um expositor no hall do Laboratório a fim de organizar e facilitar o acesso às reproduções. Atualmente, estão sendo produzidas legendas para as peças expostas, com título, autoria, ano do trabalho e QR Code de direcionamento para uma seção do site que reúne foto do objeto, dados de identificação, breve resumo dos objetivos do trabalho e links para publicações. Está em andamento a reorganização do Repositório 3D e do acervo de reproduções do Laboratório, iniciando um processo de musealização de seus produtos e saberes. Ainda, no

presente Projeto de Extensão, buscam-se realizar novas digitalizações 3D e expandir o contato com instituições culturais e demais atores da comunidade. Assim, o LDSM, além de parceiro na preservação do patrimônio cultural, torna-se um dos produtores de testemunhos da memória e do patrimônio científico da Universidade.